

## Viagem no tempo

Era uma noite de nevoeiro, quando eu, Luiz Vaz de Camões, abri uma porta a pensar que ia para o jardim, mas em vez disso, entrei num ciclo temporal e vim parar aos dias de hoje.

Lá estava eu em 2025 a explorar a Terra, até que uns miúdos que vestiam umas calças largas, uns bonés para trás e com um ar diferente do ano 1540, vieram ter comigo e começaram a gozar comigo devido à forma como eu me vestia. Virei-me para eles e disse:

-Como se atrevem!

Após eu dizer isto, eles voltaram a desatar a rir e a dizer:

-O carnaval já foi! Continuas mascarado?

Enquanto me empurravam, eu Luís Vaz de Camões que não permito que me façam frente, peguei na espada e zás... Eles assim que viram a minha fúria fugiram com o rabo entre as pernas e eu segui viagem à procura de como voltar a 1540.

No caminho encontrei umas raparigas com roupas que eu nunca tinha visto antes, vestiam umas calças largas e uma blusa que dava pelo umbigo.

Uma delas era tão linda que lhe dediquei um dos meus poemas, mas em vez de ela gostar, ela gozou-me e eu fugi, porque percebi que nunca ninguém acreditaria em mim.

Mas eu não poderia perder a oportunidade de saber como era o futuro, por isso entrei numa loja, comprei uma roupa e vivi mil e uma aventuras, contudo as saudades de casa eram maiores a cada segundo.

Já era fim de tarde quando eu me sentei debaixo da árvore do costume e comecei a fazer a única coisa que me permitia expressar os meus sentimentos, a poesia. E de repente enquanto escrevia o que sentia, o ciclo temporal voltou a abrir e voltei a 1540.

